



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

José Antonio Bof Buffon

Diretor Presidente

DIRETORIA ADMINISTRATIVO- FINANCEIRA

Maria Tereza Colnaghi Lima

Diretora Administrativo-Financeira

(Respondendo pela Diretoria Técnico-Científica e de Inovação desde 01.03.2016

Decreto Nº 273-S de 03.03.2016)

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E DE INOVAÇÃO

Valéria Fagundes

Diretora Técnico-Científica e de Inovação

(Exonerada a pedido em 01.03.2016 –

Decreto Nº 272-S de 03.03.2016)

UG 320202 - FAPES

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
1 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FAPES EM 2015.....	07
1.1. Orçamento Aprovado 2015	08
1.2. Orçamento Aprovado Detalhado 2015 – Fapes	08
1.3. Orçamento 2015 – 31.12. 2015.....	08
1.4. Orçamento 2015 – 31.12. 2015 - Detalhado – Fapes	09
1.5. Execução Orçamentária 2015	09
1.6. Execução Orçamentária detalhada 2015 – Fapes.....	09
1.7 Contratação de Projetos/Bolsas/Auxílios	10
1.8. Prestação de Contas	11
2 - AÇÕES FINALÍSTICAS	13
2.1. Programa de Apoio à Inovação	14
2.2. Programa de Apoio à Pesquisa	17
3 - GESTÃO DE PESSOAS.....	18
3.1. Ações realizadas	19
4 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	22
4.1. Sistema de Informação	23
4.2. Serviços	24
4.3. Infraestrutura.....	25
5 – CONTRATOS	26
5.1 Contratos Administrativos	27
5.2. Contratos vigentes.....	27
6 – ASSESSORIAS	30
6.1 Assessoria Científica e de Parcerias	31
6.2. Assessoria de Resultados em CT&I	36
6.3. Assessoria Jurídica.....	37
6.4 Assessoria de Indicadores em CT&I	37
7 – CCAF e Legislação da FAPES	39
7.1 CCAF	40
7.2 Legislações.....	42

INTRODUÇÃO

A FAPES foi criada em 25/06/2004 pela Lei Complementar nº 290 e reorganizada pelas Leis Complementares 490/2009 e 731/2013, é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, SECTI, tornando-se, desde então, uma instituição com foco no crescimento social e econômico do Espírito Santo.

Em 2015, a Fapes realizou diversas e importantes ações com o objetivo de ampliar e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação do estado, por meio do apoio ao fortalecimento da formação e capacitação de recursos humanos e incentivo à pesquisa, inovação e infraestrutura. Os valores disponibilizados para execução dessas ações são oriundos do Tesouro Estadual, do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia - Funcitec, e de parcerias federais, uma contribuição valiosa para o papel do Estado do Espírito Santo na criação e difusão do conhecimento.

Ao longo desses 11 anos, a FAPES vivenciou um crescimento significativo, cumprindo sua função de agente indutor na criação de programas que visem integrar as instituições de ciência, tecnologia e inovação com as empresas de base tecnológica, juntamente com programas que visem o bem estar social, o desenvolvimento voltado para todas as microrregiões do estado, a geração de trabalho e renda e o acesso universal à educação tecnológica e científica, condição necessária para um estado competitivo e o alcance do desenvolvimento socialmente e economicamente equilibrado.

O ano de 2015 foi de muitas conquistas para a FAPES, com destaque para a implantação, em fevereiro, do SIGFAPES – Sistema de Informação e Gerenciamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação da FAPES, sistema cedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso – FUNDECT, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT e já implantado em 16 Fundações de Amparo de todo o País e a implementação do Calendário de Pagamento das mensalidades de bolsas e a implantação da Folha de Pagamento da FAPES.

- **Implantação do SIGFAPES – Sistema de Informação e Gerenciamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação da FAPES**

Após diversas tentativas de localizar entre as FAP's um sistema de gestão que atendesse todas as demandas finalísticas de CT&I, a FAPES em 2014 iniciou o processo de adesão ao SIGFAP e em fevereiro de 2015 foi publicado o termo de adesão da FAPES ao sistema e seu funcionamento se deu em março de 2015.

O SIGFAPES possibilitou a otimização dos recursos humanos e materiais o que tornou possível a continuidade das atividades e projetos desenvolvidos pela FAPES, mesmo com o corte de 20% de pessoal da FAPES, em obediência ao Decreto 2.355-R/2015.

O sistema tornou mais ágil todas as fases do processo de seleção por meio dos editais de chamada pública (submissão, enquadramento, análise de mérito do projeto, homologação, contratação, acompanhamento, dentre outras). Em editais em que a fase de contratação dos

260 projetos aprovados levariam aproximadamente 6 meses para contratação, foram gastos cerca de 15 dias.

Vale observar, que com a implantação do Sistema a gestão dos documentos da Prestação de Contas foi simplificada com o *Upload* dos documentos pessoais do beneficiário como diploma, RJ, CPF, dentre outros, são visualizados automaticamente pela FAPES, ou seja, com a informatização da gestão a FAPES economizou tempo e recursos humanos, pois os gastos relacionados a procedimentos manuais foram totalmente eliminados.

A implantação de um software garante mais produtividade aos processos, pois elimina dificuldades no cumprimento das atribuições e tarefas diárias, além de acrescentar uma maior precisão nos relatórios. Com os dados armazenados criteriosamente, a FAPES evita a redundância de informações, o que é altamente vantajoso.

O SIGFAPES é um sistema de informação que permite agrupar todos os dados de CT&I (Edital, Submissão, Prestação de Contas e Acompanhamento) em uma plataforma única. Pode-se unificar, assim, diversos sistemas/processos como o financeiro, o administrativo, o técnico e o marketing, por exemplo. O SIGFAPES garante uma maior confiabilidade aos dados, com monitoramento em tempo real, permitindo a significativa redução de possíveis retrabalhos.

O sistema pode ser visto como uma espécie de banco de dados das informações. Quando a Fundação consegue obter dados precisos sobre todas as fases do processo de cada área, ela se planeja da melhor forma, conseguindo reduzir gastos com a administração de acordo com a realidade atual da instituição. Se surgir um problema ou a necessidade de alteração de um edital ou processo, o sistema permite a diminuição de tempo de pesquisa com o acesso aos dados necessários para tal atribuição.

Com o controle de gestão, os Ordenadores de Despesas da FAPES conseguem acompanhar, de forma bem simples e prática, a evolução de seus projetos podendo até colaborar por meio de um sistema seguro e informatizado. Garante-se, assim, o total controle de suas atividades que estão sendo desenvolvidas, o que permite um planejamento e organização como um todo.

Em julho de 2015, por decisão da Diretoria da FAPES, todos os fluxos de trabalho da área finalística e meio passaram a ser vinculadas ao SIGFAPES, ou seja, todos os nossos editais de chamadas públicas são realizados pelo sistema, as contratações e acompanhamento da execução são geridos pelo sistema e a avaliação de mérito e das metas dos projetos, se foram atingidas ou não, são apuradas via Sistema.

Destacamos que o SIGFAPES têm como objetivo principal unir e disponibilizar informações de forma consistente para toda a FAPES, integrando o gerenciamento de processos administrativos e técnicos da Fundação, assim no Exercício de 2015 a FAPES com aproximadamente 10 anos de atividades implantou no Estado do Espírito Santo um Sistema de Gestão que permite ao usuário agilidade, facilidade, tranquilidade e um conforto para os pesquisadores de regiões mais distantes e que não tinham acesso aos nossos editais, havendo a necessidade de enviar suas propostas pelas Agências dos Correios.

Hoje o sistema comprova que a tecnologia da informação centralizada na FAPES permite ao pesquisador, nosso principal usuário, tornar sua gestão mais eficaz, exemplo disto são as requisições de bolsas, as prestações de contas, que tinham que ser encaminhadas após 12 meses

de execução juntamente com os documentos, atualmente pode-se elaborar a prestação diariamente no sistema.

DESCRIÇÃO	Nº
Pesquisadores Cadastrados	7523
Projetos em andamento	625
Editais / Chamadas em andamento no Sistema	25
Bolsistas em andamento	1493

Entre os benefícios apresentados com a implementação do sistema, estão:

- Padronização de procedimentos;
- Redução do retrabalho e inconsistências;
- Redução da mão-de-obra relacionada a processos de integração de dados (“n” planilha de Excel);
- Maior controle sobre os apoios concedidos;
- Melhoria na qualidade da informação;
- Contribuição para a gestão integrada;
- Otimização global dos processos da FAPES;
- Redução de custos de informática;
- Foco na atividade principal de CT&I;
- Padronização de informações e conceitos;
- Eliminação de discrepâncias entre informações de diferentes setores;
- Melhoria na qualidade da informação;
- Acesso a informações para toda a Instituição.

As melhorias conquistadas com o sistema implantado são diversas, citamos a seguir as principais:

- a) Melhor controle para aprovação de documentos quanto a sua adequação, antes de sua impressão;
- b) Melhor gestão da análise crítica e atualização da documentação;
- c) Garantia de que alterações e situação de revisão dos documentos sejam identificadas;
- d) Garantia de que as versões pertinentes de documentos aplicáveis estejam disponíveis em seu local de uso;
- e) Garantia de que os documentos permaneçam legíveis e prontamente identificáveis;
- f) Melhor gestão de controle para identificação, armazenamento, proteção recuperação retenção e disposição de registros.

Conquistamos também melhoria nas práticas de Comunicação Interna, pois com a implantação do sistema, percebe-se uma melhora significativa dos processos de comunicação interna tais como, gestão por e-mails, malas diretas, em que todos os colaboradores são qualificados a executarem as práticas estabelecidas de forma padronizada.

- **Implantação do Calendário de pagamento mensal das parcelas de bolsas**

A Fapes elaborou e divulgou o calendário de pagamento das mensalidades de bolsas, com os dias definidos de pagamento das bolsas para todos os meses do ano de 2016.

A elaboração do calendário garante o compromisso da Fapes com o bem estar dos bolsistas.

- **Implantação da Folha de Pagamento**

A FAPES, diante do crescimento orçamentário ao longo dos anos, entendeu como necessária a ampliação de sua linha de fomento e concessão de bolsas e auxílios para atender uma demanda crescente de fomento à pesquisa científica, de bolsas e inovação. Com isso teve que buscar solução para suprir os gargalos na geração de pagamentos de bolsas, uma vez que hoje são 1865 o total de pagamentos mensais dos bolsistas da FAPES.

Foi obtido com o BANESTES um software de geração de folha de pagamento, e, em parceria com o Banco de Desenvolvimento do Estado – BANDES, a Secretaria da Fazenda – SEFAZ e o Banestes, foi deliberado pela utilização do Sistema BanesFácil, adaptado para as necessidades da FAPES, que hoje faz a gestão de 1865 bolsistas contratados, podendo chegar a aproximadamente 3.000 bolsistas ao final de 2016.

Com a implantação do sistema BanesFácil e a implementação da folha de pagamento, a FAPES criou mais um Benefício para os Bolsistas Capixabas que é o Calendário de Pagamento, projeto iniciado em 2015 que unificou a data do pagamento de todos os bolsistas rigorosamente em dia.

Entre os benefícios garantidos com a implantação da Folha de pagamento estão o Processamento automatizado da folha de pagamento; elaboração de cálculos customizáveis de acordo com as modalidades; registro dos bolsistas e seus dados pessoais, além da gestão eficiente de antecipações ou programações de pagamento.

Nosso desafio maior é fomentar a criação desse ambiente que proporcione, cada vez mais, o desenvolvimento regionalmente equilibrado, a diminuição das desigualdades socioeconômicas, o aumento dos índices de produtividade em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), o desenvolvimento de habilidades e competências de padrão internacional, o estímulo à fixação dos profissionais qualificados nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) públicas e privadas e a aplicabilidade dos resultados em todo o Espírito Santo.

Demonstramos a seguir a execução orçamentária de 2015 da FAPES, utilizando os recursos diretos do Tesouro Estadual.

***GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA***

1

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento de bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação. Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do Funcitec, além de ser responsável também pelas prestações de contas das diversas parcerias, como convênios e cooperações.

O valor inicial do orçamento da FAPES aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.492 de 14 de Janeiro de 2015, foi de R\$ 13.789.601,00 para o exercício de 2015, sendo R\$ 9.901.291,00 de recursos do tesouro e R\$ 3.888.310,00 de recursos federais.

1. ORÇAMENTO APROVADO 2015

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	9.901.291,00	3.888.310,00	13.789.601,00
TOTAL	9.901.291,00	3.888.310,00	13.789.601,00

1.1. Orçamento Aprovado 2015 Detalhado - FAPES

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.985.691,00	-	2.985.691,00
ADMINISTRATIVO	2.947.165,00	-	2.947.165,00
PESQUISA	3.758.435,00	3.838.310,00	7.596.745,00
INOVAÇÃO	200.000,00	50.000,00	250.000,00
BOLSA	10.000,00	-	10.000,00
TOTAL	9.901.291,00	3.888.310,00	13.789.601,00

No decorrer do exercício foram realizados diversos créditos adicionais suplementares por superávit financeiro e anulação de orçamento, assim o orçamento da FAPES passou de R\$ 13.789.601,00 para R\$ 17.069.881,00.

2. ORÇAMENTO 2015 EM 31/12/2015

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	7.794.946,00	9.274.935,00	17.069.881,00
TOTAL	7.794.946,00	9.274.935,00	17.069.881,00

2.1. Orçamento 2015 em 31/12/2015 Detalhado – FAPES

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.935.691,00		2.935.691,00
ADMINISTRATIVO	2.314.165,00		2.314.165,00
PESQUISA	2.340.090,00	8.234.935,00	10.575.025,00
INOVAÇÃO	195.000,00	1.040.000,00	1.235.000,00
BOLSA	10.000,00		10.000,00
TOTAL	7.794.946,00	9.274.935,00	17.069.881,00

As planilhas a seguir demonstram a execução orçamentária/financeira da FAPES do exercício 2015 por fonte de recursos e a execução detalhada das despesas com pessoal, administrativas e finalísticas das principais áreas de atuação da FAPES.

Do montante de R\$ 5.740.428,08 de despesas empenhadas no exercício de 2015 foram liquidadas R\$ 5.120.243,82 e pagas R\$ 5.029.459,60.

3. EXECUÇÃO - 2015 - (Valores Empenhados)

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	4.840.957,16	899.470,92	5.740.428,08
TOTAL	4.840.957,16	899.470,92	5.740.428,08

3.1. Execução 2015 detalhada - FAPES – (Valores Empenhados)

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.674.351,80		2.674.351,80
ADMINISTRATIVO	2.037.452,09		2.037.452,09
PESQUISA	129.153,27	899.470,92	1.028.624,19
INOVAÇÃO	-	-	-
BOLSA	-		-
TOTAL	4.840.957,16	899.470,92	5.740.428,08

Vale destacar que a execução orçamentária de recursos de Outras fontes depende do andamento de programas em parceria com órgãos ou entidades federais pois, apenas os programas em parceria são realizadas com recursos orçamentários da FAPES.

Assim, a execução de programas federais regulares, descentralizadas para os estados por meio das fundações de amparo à pesquisa, são formalizados por meio de convênios ou acordos com esses órgãos e normalmente são celebrados a cada dois anos.

Os convênios celebrados no final de 2013 com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq com previsão de repasse e execução nos exercícios financeiros

de 2014 e 2015, estão com repasses atrasados o que explica a baixa execução dos recursos de outra fontes.

4. CONTRATAÇÃO DE PROJETOS/BOLSAS/AUXÍLIOS

No decorrer do ano de 2015 a FAPES executou suas atividades de elaboração, acompanhamento e controle de contratos de CT&I num total de 1.511. Pode ser observado um crescente número de contratação ao longo dos últimos anos, conforme demonstrado no **Gráfico 1**:

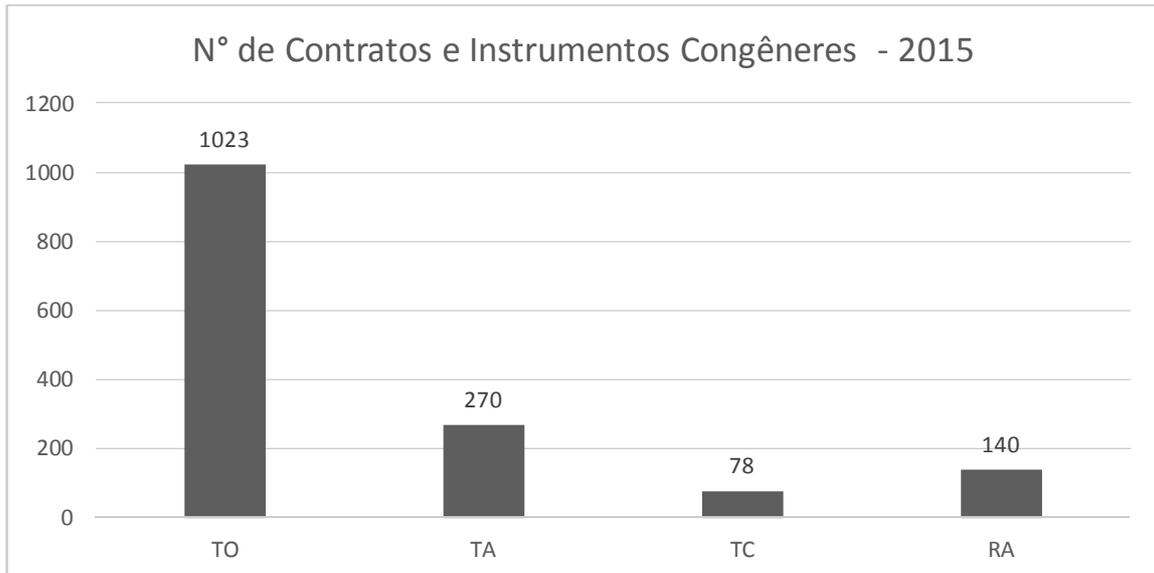


Gráfico 1 – Número de contratos por modalidades

*TO – Termos de Outorga / *TC – Termos de Confissão e Parcelamento de Débito / *TA – Termos Aditivos / *RA – Rescisões Amigáveis.

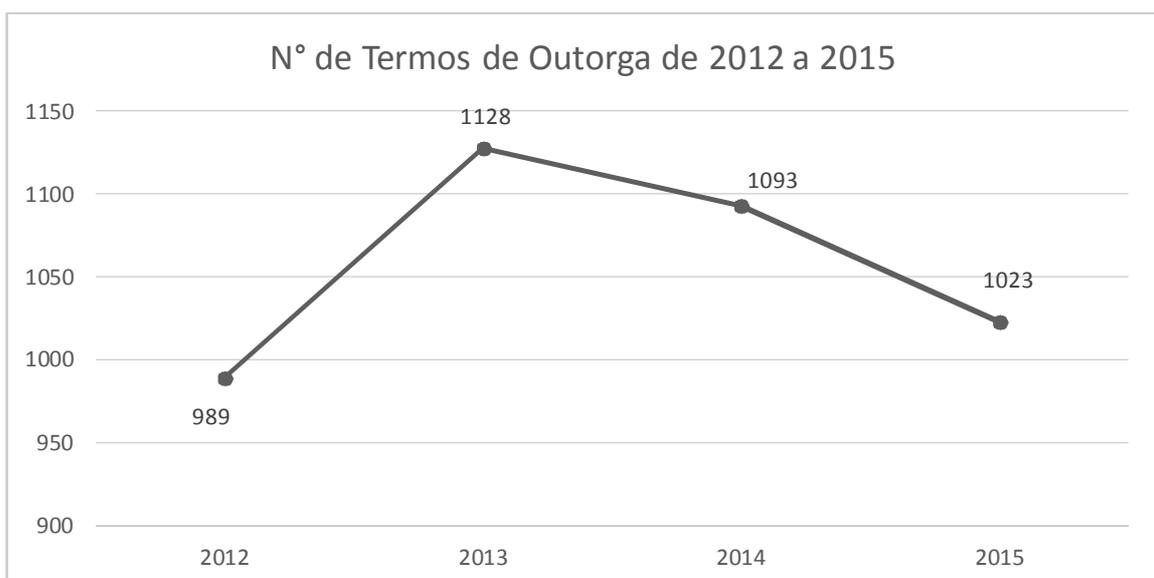


Gráfico 2 – Número de contratos ano a ano.

No ano de 2015 foram intensificadas as negociações para sanar inadimplências/débitos dos beneficiários de recursos da FAPES. Vale destacar que foram formalizados 78 Termos de Confissão e Parcelamento de Débito, totalizando um montante estimado à receber de R\$ 1.304.523,92 (um milhão, trezentos e quatro mil, quinhentos e vinte e três reais e noventa e dois centavos), em cumprimento à Instrução Normativa do TC nº 001/2014.

5. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em janeiro de 2015 o Setor de Prestação de Contas Financeira (PCF) da FAPES/FUNCITEC, iniciou o ano com uma um estoque de 473 PCF, e após um intenso esforço, inclusive com redução da equipe, esse estoque foi reduzido para 87 PCF.

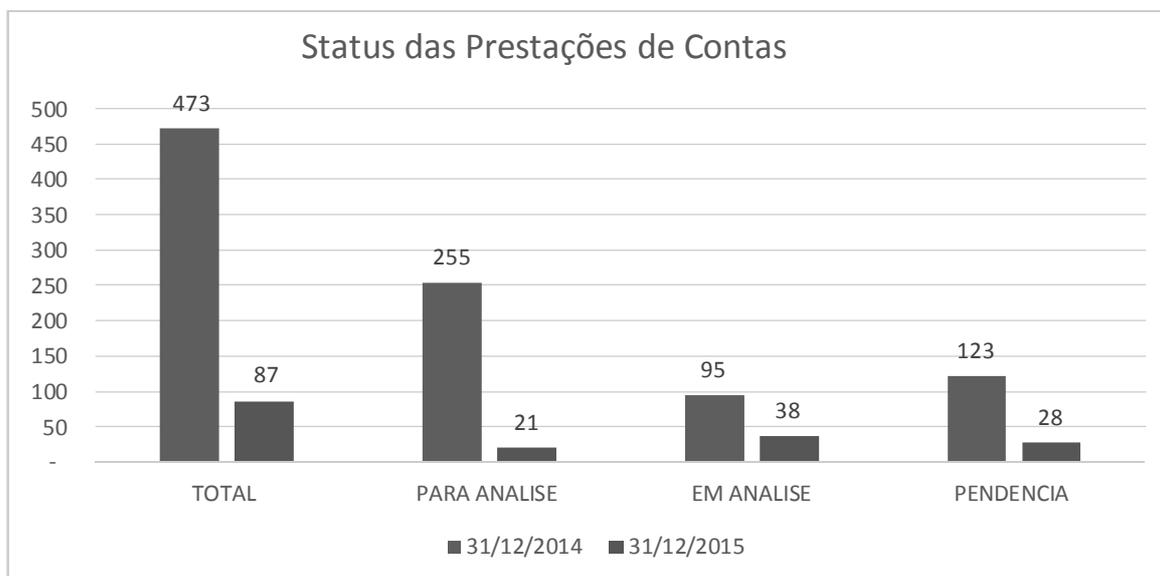


Gráfico 3 – Situação das prestações de contas no ano de 2015.

O gráfico a seguir demonstra a quantidade de prestações de contas financeiras entregues na FAPES nos anos de 2011 a 2015.

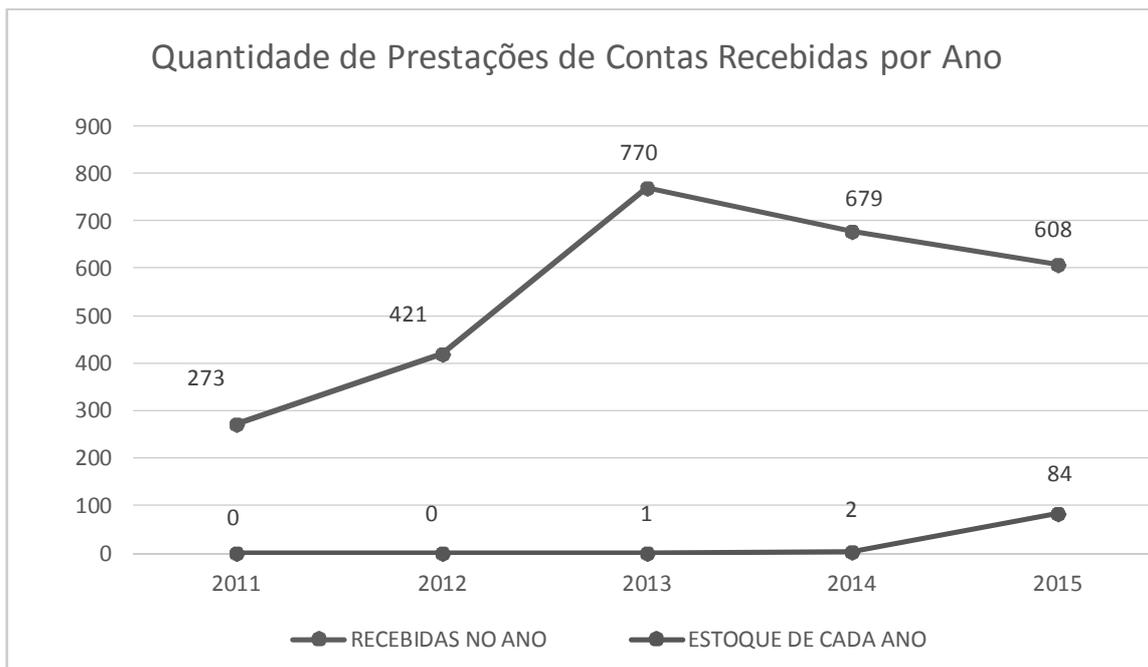


Gráfico 4 – Entrada de Prestação de Contas

Estima-se que a SUPCON analisou cerca de 1.000 PCF no ano de 2015, somadas as 608 PCF entregues no ano e o saldo de 473 em 31/12/14.

O valor inicial do orçamento da FAPES aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.492 de 14 de Janeiro de 2015, foi de R\$ 13.789.601,00 para o exercício de 2015, sendo R\$ 9.901.291,00 de recursos do tesouro e R\$ 3.888.310,00 de recursos federais.

AÇÕES FINALÍSTICAS

2

AÇÕES FINALÍSTICAS

A seguir, uma síntese das ações desenvolvidas com recursos oriundos do Tesouro Estadual, em parceria com agências de fomento federais realizadas por meio de convênios:

2.1- APOIO À INOVAÇÃO

Com essa ação, a Fapes pretende contribuir para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, na estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

Para a Fapes, o desenvolvimento de inovação significa novo produto de base tecnológica, novo serviço de base tecnológica, tecnologia que aumente o valor agregado de produto já existente, novo processo de produção, tecnologias limpas e *software*. A Fapes vem estimulando um ambiente favorável para a geração e a difusão de inovações tecnológicas diretamente nas empresas, de acordo com seus objetivos de:

- Possibilitar que pesquisadores se associem a empresas de base tecnológica em projetos de inovação tecnológica, visando criar um ambiente que estimule as empresas a investirem em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.
- Contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, propiciando um aumento no espaço de atuação profissional para pesquisadores das diversas áreas do conhecimento.
- Promover o processo de inovação através da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais, que permitam alavancar o desenvolvimento tecnológico local.
- Apoiar sob a forma de subvenção econômica, as propostas de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de micro empresas e de pequeno porte sediadas no Espírito Santo.
- Selecionar propostas para obtenção de apoio financeiro não reembolsável às atividades empreendidas por pesquisadores em cooperação com empresas localizadas no Espírito Santo, voltadas à pesquisa e desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores nas áreas de saúde e biotecnologia no estado.

2.1.1 – Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação – PRO-INOVA

O programa pretende contribuir para o desenvolvimento de inovação com apoio financeiro a projetos em todas as áreas do conhecimento; a estruturação, consolidação e interiorização de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) em instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação; a criação, estruturação e consolidação de Incubadoras de Empresas no Espírito Santo.

- **Apoio à Subvenção Econômica**

Pappe Subvenção-ES - Parceria Finep/Fapes

O objetivo desses editais (lançados em 2008 e 2010) é promover o processo de inovação a partir da seleção de propostas empresariais para obtenção de apoio financeiro não-reembolsável

(subvenção econômica) à pesquisa e desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores no Estado do Espírito Santo, visando contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, por meio da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais que permitam alavancar o desenvolvimento científico e tecnológico local.

Em 2015 os projetos apoiados por esses editais foram encerrados, com as visitas técnicas em todas as empresas com projetos selecionados.

- **Editais FAPES/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES**

O Programa Tecnova é uma iniciativa do governo do Espírito Santo em parceria com o governo federal, por meio de Contrato de Repasse, firmado em junho de 2013, entre a Finep e a Fapes para apoiar projetos de inovação em micro empresas e empresas de pequeno porte, e ainda, Convênio para o custeio da execução e gestão do programa Tecnova, chamado de Ação Transversal.

Obrigatoriamente a empresa proponente teve que aportar recursos a título de contrapartida financeira, respeitando os limites mínimos correspondentes ao solicitado para a Fapes.

O Edital Tecnova-ES teve por finalidade apoiar o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional por microempresas e empresas de pequeno porte, brasileiras e sediadas no Espírito Santo, visando ao desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federal e estaduais e aderentes à política pública de inovação do estado do Espírito Santo.

O resultado desse edital foi a aprovação de projetos de inovação em 38 empresas, com aporte de R\$ 13,3 milhões nos anos de 2014, 2015 e 2016. Das oito áreas estabelecidas como prioritárias, apenas Agroindústria não foi contemplada, destacando-se a de Tecnologia de Informação e Comunicação, com 28 empresas.

Áreas prioritárias	Empresas
TIC	28
Energias Alternativas	2
Petróleo e Gás	2
Agroindústria	-
Metal –mecânico	1
Logística	2
Biotecnologia	1
Meio ambiente	2
Total	38

- **Apoio à Inovação Tecnológica**

2.1.2 Projeto Estruturante – Implantação do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento – CPID

O CPID (Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação), se encontra em implantação. A sede está sendo construída no município de Cariacica, e contará com um total de 07 (sete) laboratórios para realização de pesquisas científicas e projetos de desenvolvimento tecnológico:

1. Laboratório De Caracterização, Física, Química e Microbiológica (LACAR);
2. Núcleo de Informações Sobre Água e Desenvolvimento Regional (NIADES);
3. Implantação de Pesquisa e Implementação de Técnicas Avançadas de Diagnóstico e Controle Aplicados a Processos Industriais do Espírito Santo (INDCONTROL);
4. Laboratório de Ensaio Não-Destrutivos (LABENDEN);
5. Laboratório de Sistemas Eletrônicos Embarcados (ELEM);
6. Implantação do Núcleo de Planejamento e Análise do Desempenho para Redes Multimídia: Aplicação no Contexto de Cidades Digitais (CIDIG);
7. Núcleo de Análise Ambiental (NAA).

Enquanto o prédio não fica pronto, estes laboratórios estão desenvolvendo as pesquisas nas instalações das Instituições de Pesquisa e Ensino do Espírito Santo participantes do projeto UFES e IFES.

Assim, em 2015, com o início da última fase das obras do prédio, e a manutenção dos grupos de pesquisa por meio do pagamento de bolsas, grupos que estão trabalhando também na estruturação técnica-científica dos sete laboratórios.

O Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento – CPID é um projeto do Governo do Estado, selecionado na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFA – 01/2007 - projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física de pesquisa nas Instituições Públicas de Ensino Superior e/ou Pesquisa.

Com a implantação do CPID, será possível ampliar o apoio à interação entre o setor acadêmico e empresarial capixaba, pois serão realizados projetos de pesquisas, desenvolvimento e inovação, com vistas à criação e melhorias de produtos e processos para aumentar a competitividade do setor produtivo.

A estrutura do CPID, que está sendo construída no município de Cariacica, contará com uma área administrativa e com uma área técnica, na qual serão implantados 07 (sete) laboratórios para a realização de pesquisas científicas e projetos de desenvolvimento tecnológico.

2.2. APOIO À PESQUISA

Essa linha de ação tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando a apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa,

Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos das diversas áreas do conhecimento.

2.2.1 Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa – PRO-PESQUISA

No exercício de 2015 a Fapes lançou apenas um edital com a utilização de recursos financeiros de convênio federal com contrapartida do Tesouro Estadual:

- **Edital nº 05/2015 - FAPES/CNPq/Decit – SCTIE - MS/SESA - Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS**

O objetivo primordial do Edital PPSUS é financiar pesquisas em temas prioritários de saúde, capazes de dar resposta aos principais problemas de saúde da população que necessitam do conhecimento científico para sua resolução e também contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde - SUS - para promover a redução das desigualdades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais), sendo: R\$ 653.000,00(seiscentos e cinquenta e três mil reais) provenientes de recursos do Decit-SCTIE-MS, repassados a FAPES pelo CNPq e R\$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) provenientes do orçamento da FAPES.

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos de Capital e Custeio na proporção de 20% (vinte por cento) e 80% (oitenta por cento), respectivamente, com previsão de contratação no primeiro semestre de 2016.

GESTÃO DE PESSOAS

3

GESTÃO DE PESSOAS

Em janeiro de 2015 a Fapes possuía em seu quadro funcional 55 cargos comissionados, entretanto com a publicação do Decreto nº 3.755, de 02/01/2015, que estabeleceu as diretrizes para contenção de gastos do Poder Executivo Estadual no exercício de 2015, a FAPES efetuou cortes em obediência ao referido decreto, passando a contar com 44 cargos, pois dos 55, foram bloqueados 11 cargos no Sistema de Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIARHES.

Além disso, o Projeto de Lei objetivando a criação de quadro de servidores efetivos encaminhado à Seger encontra-se sobrestado visto que o referido Decreto suspendeu a realização de novos concursos públicos para provimento de cargos efetivos.

3.1 AÇÕES REALIZADAS

3.1.1 CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Uma das ações importantes que integra a política da FAPES é a capacitação dos servidores.

Em 2015 foram capacitados 25 servidores ministrados pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo – Eresp, que tem como finalidade institucional desenvolver política de capacitação voltada a obtenção de resultados com o foco no plano de ação do governo.

Demonstramos abaixo o resumo das Ações de Capacitação no exercício de 2015:

CURSO	SERVIDOR	SETOR	DATA DE REALIZAÇÃO DO CURSO
Inglês Básico Nível I	Geanderson Campos Costa	GEFUNCI	09/03/2015 à 16/12/2015
	M ^a Tereza C. Lima	DIRAF	
	Sonia Maria de Mesquita	ASDIPRE	
	Elizabeth Grassi	GECAP	
	Albenir Rodrigues Junior	GERAD	
	Renata Marçal de Souza	SUPED	
Formação de Pregoeiros	Emily G. F. Santolin	SUCON	23/03 à 27/03/2015
Licitações Públicas	Sonia Maria de Mesquita	ASDIPRE	23 a 25/03/2015
	Camila Zavaris Drago	ASJUR	09/11/2015 à 13/11/2015
Redação Oficial	Fernanda dos Santos P. Magalhães	GABINETE	22/04 à 24/04/2015

	Marleide Silva do Nascimento	SUAD	03 à 07/08/2015
Excel Avançado	Izabel Mônica Freitas Paixão	GEFUNCI	27 à 29/04/2015
	Renan Fraga		
	Renata Marçal	GEPED	29/06 à 03/07/2015
	Ana Maria Marques de Oliveira	GEFUNCI	
	Valéria Pereira Canali	SUPOF	
	Teresinha Mazzini Baby	GERAD	
	Francisco Valentim Barbosa dos Santos Filho	GEINOV	27 a 31/07/2015
	Marília Andrade Melo	SUAD	31/08 a 04/09/2015
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Luar Seixas De Lima A. Prescholdt	GEDES	18 a 19 e 21 a 22/05
	Ana Maria Marques de Oliveira	GEFUNCI	20 a 24/07
Excel Básico	Teresinha Mazzini Baby	GERAD	18 a 19 e 21 a 22/05
	Rosa Maria T. Azevedo	GECAP	20 a 24/07/2015
	Maria Tereza C. Lima	DIRAF	17 a 21/08/2015
	Mirella M. Tostes	GEPED	
	Rafael da Silva Araújo	GERAD	31/08/2015 a 04/09/2015
Princípios e Aplicações do Direito Administrativo	Camila Zavaris Drago	ASJUR	28 a 29/05/2015
SEFIP/GFIP	Marília Andrade Melo	SUAD	10/06/2015 a 12/06/2015
Inovação na Gestão Pública	Ana Luzia Fregonazzi B. Senn	GEPAR	06 a 10/07/2015
Almoxarifado - SIGA	Albenir Rodrigues Junior	GERAD	23 a 24/07/2015
Lei de Responsabilidade Fiscal	Teresinha Mazzini Baby	GERAD	10 a 14/08/2015
MS PROJECT	Valéria Fagundes	DITEC	10 a 14/08/2015
	Felipe Saade Oliveira	GEINOV	
	Lucia de Queiroz Araujo	GEPED	
Redação Jurídica	Camila Zavaris Drago	ASJUR	31 a 04/09/2015

Treinamento SIGA - Contratos	Marleide Silva do Nascimento	GERAD	01/06/2015 a 02/06/2015
	Teresinha Mazzini Baby	GERAD	
	Weverton de Araújo Pego	GERAD	21/09/2015 a 22/09/2015
Retificação da GFIP na versão SEFIP	Marília Andrade Melo	SUAD	19/10/2015 a 22/10/2015
Contabilidade Pública no SIGEFES	Anna Karolina Alcure Andrade	GEFUNCI	19 a 23/10/2015
Acesso a Informação: Uma nova cultura no serviço público	Rosa Maria T. Azevedo	GECAP	14 e 15/12/2015
	Mirella M. Tostes	GEPED	

CURSOS A DISTÂNCIA	SERVIDOR	SETOR	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Gerenciamento de Contratos EaD	Weverton de Araújo Pego	GERAD	19/10 a 09/11/2015
Fiscalização de Contratos EaD	Rafael da Silva Araújo	GERAD	01/12/2015 a 21/12/2015

3.1.2 Outras ações

Para atender as disposições do Decreto juntamente com o Programa Mais com Menos é importante registrar as ações implementadas pela FAPES visando a redução de despesas de custeio, dentre as principais destacamos:

- Redução de viagens e do número de participantes em eventos/cursos com dispêndio de despesas;
- Utilização pelos Diretores dos veículos oficiais somente para ações Institucionais e a permanência dos mesmos nas dependências da FAPES ao final do expediente, deslocando-se para suas residências em veículos próprios;
- Utilização em algumas ocasiões dos veículos da SECTI;
- Utilização de e-mail para envio de contratos e Termos para a assinatura com a impressão e a entrega por conta do Contratado;
- Utilização dos serviços de malote da UFES para a entrega de documentos nas Instituições do interior vinculadas a ela;
- Controle rigoroso de envio de correspondências via SEDEX;
- Devolução de 01 veículo oficial;
- Redução de horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado e conscientização dos servidores para apagarem as lâmpadas quando saírem das salas;
- Renegociação e redução do valor de contrato de locação;
- Redução de despesas com eventos na FAPES, utilizando espaços públicos;
- Redução de contratação de peças de publicidade e propaganda;

***TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO***

4

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Compete a Gerência de Tecnologia da Informação gerir a área de tecnologia da informação; garantir a segurança da informação, acompanhando as diretrizes indicadas pelo órgão competente, o PRODEST; realizar a gestão da rede de computadores, garantindo sua expansão e consistência; coordenar e acompanhar as atividades e projetos na área de informação e informatização da FAPES, desenvolvidos em seus respectivos âmbitos de atuação, de interesse geral do Governo, e se necessário, estabelecendo integração com o Sistema Estratégico de Informações (SEI); realizar estudos, elaborar normas e desenvolver outras atividades que se fizerem necessárias à adequada implantação e ao efetivo funcionamento de sistemas na FAPES; acompanhar as inovações tecnológicas na área de informática e viabilizar suas aplicações na FAPES; acompanhar as diretrizes e políticas do E-GOV; gestão dos softwares, computadores e dispositivos de tecnologia da informação e comunicação adquiridas pela FAPES, garantindo o funcionamento adequado dos mesmos; prestar suporte técnico aos usuários; cumprir e fazer cumprir, no âmbito da FAPES, as disposições legais, estatutárias e regulamentares.

4.1 Sistema de Informação

4.1.1 Implantação do Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa – SigFapes

Em 2015 a Fapes implantou o Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisas – SigFapes. Esse Sistema objetivou automatizar a gestão de investimentos em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) por meio de uma plataforma de software que permite o planejamento, acompanhamento e avaliação dos projetos pela internet.

O Sigfapes tornou ágil toda a execução de procedimentos, desde o lançamento do edital pela Fapes até a prestação de contas pelo beneficiário, garantindo maior eficiência da gestão, trazendo benefícios para a comunidade acadêmico-científica, além de ser excelente suporte à tomada de decisões estratégicas do Governo Estadual.

O Sigfapes também garante maior transparência das ações, melhores oportunidades de comunicação com a comunidade acadêmico-científica, empresarial e a sociedade, e a democratização das informações, conhecimentos e dos indicadores de C,T&I.

O Sigfapes integra a Rede Sigfap, através de termo de adesão ao termo de cooperação técnica celebrado entre a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - Fundect e diversas outras Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais.

A Rede foi construída colaborativamente e não representou qualquer custo à Fapes.

Uma das vantagens e desafios do projeto Sigfap foi a criação da Rede Sigfap em regime mútuo de cooperação técnica, objetivando o desenvolvimento de ações voltadas para a especificação, implementação, implantação, manutenção, operacionalização e distribuição do Sistema de Informação e Gestão de Projetos das FAPs, que é o Sigfap.

4.1.2 Manutenção do Sistema do Programa NossaBolsa

Após a etapa de implantação de um sistema, a etapa de manutenção ocorrerá ao longo do ciclo de vida do sistema. As atividades de manutenção vão desde a evolução da plataforma tecnológica, alteração de requisitos já implementados, implementação de novas funcionalidades, além correção de problemas no sistema.

Em 2015 a Getic realizou manutenções corretivas e evolutivas no sistema NossaBolsa tais como: correção do módulo de autenticação do usuário para feedback ao usuário, inserção do ID do usuário para auditoria no Relatório de Avaliação, criação de busca de usuários por meio do ID do usuário, inserção de novos requisitos na inscrição do candidato para o Programa NossaBolsa, inserção da nota da redação e alteração da lógica de negócio para suportar tal alteração, correção de problema na criação de Caixas e suas respectivas numerações para arquivamento de documentos dos candidatos, inserção de novos requisitos no módulo de relatórios.

Além disso, ainda no segundo semestre de 2015 foi implantado sistema de versionamento do sistema NossaBolsa, de modo a prover um histórico evolutivo do código fonte do sistema. Em paralelo, foi adotado o uso do sistema KanbanFlow para criação de tickets das tarefas realizadas no sistema NossaBolsa. Os tickets criados apresentam descrições detalhadas dos problemas e suas respectivas soluções. Além disso, tais tickets estão relacionados com o histórico de versionamento do sistema NossaBolsa. Assim, nesse segundo semestre, foi possível armazenar um conjunto de informações valiosas e de suma importância para o ciclo de vida do sistema NossaBolsa.

Além disso, foram criados todos os Manuais do Sistema para o usuário final, de modo a orientar e informar ao usuário quanto a sua correta aplicação e operação do sistema. Por fim, foram totalizados 57 tickets de tarefas atendidas relacionados ao sistema NossaBolsa e foi possível estabelecer versões do software por meio do sistema de versionamento.

4.1.3 Aquisição de novas licenças da Solução Integrada de Segurança – Symantec Endpoint Protection 12.4

O Symantec Endpoint Protection 12.4 provê mecanismos essenciais de segurança para o funcionamento das redes de computadores interligadas à Internet, como é o caso da Fapes.

Considerando que a solução é baseada em Cliente x Servidor, foram adquiridas novas licenças clientes, dessa forma, sendo criado um ambiente mais seguro para a rede corporativa.

4.2. Serviços

4.2.1 Locação de Equipamentos de Telecomunicações com capacidade de Comutação TDM devido à necessidade continuada dos serviços de telefonia, das facilidades oferecidas por equipamentos de telecomunicações com capacidade de comutação TDM/IP e em virtude das necessidades de atendimento à sociedade, comunicação interna entre secretarias e órgãos de gestão, desatualização do sistema atual de telefonia para suportar novas implementações de aplicação IP, fez-se necessária a contratação de solução de telefonia de comutação TDM / IP / GSM que possua funcionalidades aderentes as novas necessidades dos serviços.

A contratação compreende a respectiva instalação, manutenção, fornecimento de Centrais Telefônicas, Aparelhos (digitais e telefones IP) e softphone, além de serviços de suporte e treinamento de pessoal, para atender às necessidades da Fapes.

Além de substituir a solução anterior, tal contratação visa proporcionar uma maior integração da solução de telefonia com a utilização prioritária da rede de dados para o transporte da voz, o que, na prática, viabiliza a diminuição do custo do Governo com ligações de Longa Distância entre os seus órgãos. Além disso, esta nova contratação atualizará tecnicamente a plataforma de telefones atuais, trazendo mais funcionalidades proporcionando uma maior interação entre os servidores públicos estaduais.

Não obstante, a Administração por optar na contratação conjunta da solução para diversos órgãos do Governo através de uma Ata de Registro de Preços, economiza em escala por fazer um único projeto e aumentar o quantitativo a ser contratado.

Além disso, a redução de custos com gastos de telefonia que o projeto anterior já realizava e este pretende manter e ampliar, proporcionando maior eficiência nos gastos do Governo.

4.2.2 Desenvolvimento contínuo de Ações que promovam a Sustentabilidade

Visando reduzir os impactos dos recursos tecnológicos ao meio ambiente, foram adotadas medidas para utilização mais eficiente de energia, recursos e insumos, como a aquisição de equipamentos com maior eficiência energética; a virtualização de servidores, a utilização mais eficaz de serviços de impressão, a programação dos equipamentos para hibernação, a alternância na utilização dos ar condicionados do Data Center.

4.2.3 Criação do Novo Site da Fapes

Visando melhor atender o público-alvo desta Fundação, foi lançado em 2015, em parceria com o Prodest, o novo site da Fapes.

O novo site possui um design atrativo, mais fácil navegação, possui acesso ágil às informações e serviços e integração com redes sociais. Além disso, o site é responsivo, ou seja, adequa-se a resolução de qualquer dispositivo móvel, tornando-se também um site para dispositivos móveis, como tablets e smartphones, e dessa forma atingindo um maior número de internautas.

4.3 Infraestrutura

4.3.1 Renovação de servidor de rede

A Fapes recebeu, através de doação do Prodest, um servidor de rede que trará aumento de desempenho e conseqüentemente dos serviços disponíveis, trazendo maior confiabilidade e segurança à rede corporativa.

***CONTRATOS
ADMINISTRATIVOS***

5

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

5. CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

A FAPES no exercício de 2015 realizou dispêndios com 23 (vinte e três) contratos de diferentes gêneros de despesa, alguns deles firmados diretamente com a Fundação e outros celebrados por meio de serviços/compras centralizadas pelo órgão gestor do Estado (Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – SEGER), totalizando um valor anual de R\$ 1.906.109,00 (hum milhão novecentos e seis mil cento e nove reais).

Com a política de redução de gastos implementada pela FAPES obtivemos uma economia de aproximadamente de R\$ 522.000,00 na execução dos contratos neste exercício.

5.1 ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE CONTRATOS:

Elaboração de Termo Aditivo de Contrato utilizando Minutas Padronizadas pela Procuradoria Geral do Estado, visando agilizar os procedimentos de contratação, conforme previsto no Enunciado CPGE nº 08 aprovado pela Resolução CPGE nº. 246/2011.

Padronização dos procedimentos de fiscalização de contratos em obediência à Portaria nº 49-R/2010, permitindo aos fiscais e gestores gerenciar os contratos com utilização de instrumentos de controle disponíveis na referida portaria, contribuindo dessa forma para melhorias na gestão dos contratos, visando obter os melhores resultados.

5.2 CONTRATOS VIGENTES:

Nº CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA		VALOR ANUAL DO CONTRATO	VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO
			INÍCIO	FINAL		
2009.0016	UNIFY SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TELECOMUNICÇÕES	05/11/2009	04/11/2015	8.625,00	8.625,00
2010.0018	MORAR TECNOLOGIA LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/05/2011	30/04/2016	377.856,64	377.856,64
2011.0001 - SEGER	PAY LESS VIAGENS E TURISMO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGÊNCIA MENTO DE PASSAGENS AEREAS	04/01/2011	03/01/2016	70.200,00	40.562,53
2011.0008 SEGER	CLARO S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA COMUTADA LOCAL, NA MODALIDADE LONGA DISTANCIA	26/03/2011	25/03/2016	5.000,00	901,96

2011.0013	ATIVA TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA - LTDA	SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO COM FORNACIMENTO DE MÃO DE OBRA	15/10/2011	14/10/2016	76.522,32	76.522,32
2011.0015	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIARIOS, RURAI E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/01/2012	30/04/2016	466.798,83	466.798,83
2012.0001	DELTA AUTOMOTORES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR PARA ATENDER A FAPES	02/04/2012	01/04/2016	14.742,94	3.717,39
2012.0004	HIMALAIA REFRIGERAÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA-ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DA FAPES, COM FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO DE PEÇAS NOVAS E ORIGINAIS	14/06/2012	13/06/2015	20.196,00	20.196,00
2012.0005 - SEGER	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	PRESTAÇÃO DE SEVIÇOS DE POSTAGENS DE CORRESPONDENCIAS	21/06/2015	20/06/2016	5.000,00	2.976,55
2012.0005	DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS	07/08/2012	06/08/2016	126.417,98	4.800,00
2012.0008	ÁGILE SERVIÇOS E LIMPEZA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COPA NAS DEPENDÊNCIAS DA FAPES	15/12/2012	20/07/2015	15.166,80	15.166,80
2012.0013 - SEGER	TELEMAR NORTE LESTE S/A	TELEFONIA FIXA	28/12/2012	27/12/2016	6.701,34	1.028,40
2012.0018 - SEGER	OI MÓVEL S.A	TELEFONIA MÓVEL E COMUTADA	05/01/2013	04/01/2017	94.392,83	18.391,71
2013.0001	SALUTE LOCAÇÃO E EMPREENDIMEN TOS LTDA	LOCAÇÃO DE VEICULO 1.6 E 1.8	16/01/2013	15/01/2017	43.841,76	43.841,76
2013.0004	NASSAU EDITORIA, RADIO E TELEVISÃO LTDA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	08/08/2013	07/08/2016	62.000,00	13.650,00

2013.0017 - SEGER	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GERENCIAMENTO, CONTROLE E FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE	22/11/2013	21/11/2017	14.929,48	5.358,47
2014.0001	DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO	22/02/2014	21/02/2014	149.520,00	79.273,38
2014.0003	COMPUSOFTWA RE INFORMÁTICA LTDA	SOFTWARE MICROSOFT	21/10/14	20/10/15	34.410,09	34.410,09
2014.0004	OSIRIS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E GRAFICA RAPIDA, COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, SUPRIMENTOS, MANUTENÇÃO E PEÇAS	28/11/2014	27/11/2016	58.385,00	27.218,79
2015.0001	CLASSE SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COPA	21/07/2015	20/07/2016	24.750,00	11.068,75
2015.0002	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	15/07/2015	14/07/2016	103.455,36	47.991,79
2015.0003	COMPUSOFTWA RE INFORMÁTICA LTDA	SOFTWARE MICROSOFT	11/09/2015	10/09/2016	14.514,35	14.514,35
2015.0004	MÉTODO TELECOMUNICA ÇÕES E COMÉRCIO LTDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES COM CAPACIDADE DE COMUTAÇÃO DIGITAL	07/10/2015	06/10/2020	112.682,28	NÃO HOUE EXECUÇÃO
TOTAL					1.906.109,00	1.314.871,51

ASSESSORIAS

6

ASSESSORIAS DA DIRETORIA DA FAPES

6. ASSESSORIAS

Compete às Assessorias da FAPES assistir a Diretoria no desempenho de suas atribuições, assessorando no planejamento de suas ações, na definição de diretrizes e na execução de suas atividades. Compete ainda representar a FAPES quando solicitada, assistir a Diretoria na participação e divulgação das ações da FAPES, e responder às demandas específicas da mesma.

As atribuições específicas de cada Assessoria encontram-se descritas abaixo.

6.1 ASSESSORIA TÉCNICA-CIENTÍFICO E DE PARCERIAS

A Assessoria Técnica-Científico e de Parcerias realizou além de atividades afins como prospecção de parcerias, públicas e privadas, acompanhamento da execução dos convênios e cooperações, aprimoramento das relações interinstitucionais entre a Fapes e órgãos de CT&I no estado, no país e no exterior, representação da Fapes em Conselhos e reuniões demandadas pela Diretoria e análise de impacto dos investimentos em CT&I no ES dentre outras, desenvolveu as atividades relacionadas abaixo.

6.1.1 Atividades realizadas pela Assessoria Técnica-Científico e de Parcerias em 2015

ATIVIDADES	REALIZADO/EM EXECUÇÃO
1. Prospecção de parcerias públicas e privadas	- ARCELORMITTAL (Msc/Doc e Pic Jr) - FAPES/FAPEMIG - CONFAP:(parc.internac.) - RCM/Itufes/Ipem/Idaf– Metrologia. - IEMA, SEAMA. - UFES, IFES, INCAPER. - Aprox.: BNB, EDP, ASPE, PROCON, SECULT,
2. Elaboração de convênios	- ArcelorMittal (Msc/Doc e Pic Jr) - Fapes/Fapemig - Confap:(parc.internac.)
3. Acompanhamento da execução dos convênios e cooperações.	- Monitoramento de convênios e disponibilização de dados em Planilha de controle de convênios. - Interface com parceiros (estaduais, nacionais e internacionais), para a execução de atividades afins.
4. Aprimoramento das relações interinstitucionais entre a Fapes e órgãos de CT&I no estado, no país e no exterior.	- Aproximação com instituições, através de reuniões, participações em comissões, conselhos e reuniões externas. - Participação em reuniões por demanda da FAPES ou da SECTI. Apoio nas ações da Fapes junto ao CONFAP, às demais FAPs, à CAPES, CNPq e Finep e ao MCTI.
5. Elaboração de relatórios técnicos das parcerias.	- Elaboração de relatórios dos projetos apoiados em parcerias.

	- Elaboração de novo formulário para relatório Técnico Final. – Modelo FAPES. -Interação formulários e dados: (Geinov/Parcerias/Resultados/Indicadores).
6.Participação em seminários de avaliação e divulgação de editais visando a execução de relatórios técnicos de parcerias.	Pronex, PPSUS, Biodiversidade.
8.Representação da Fapes em Conselhos, reuniões e outros eventos conforme demandas da Diretoria.	TecVitória, RCM/Findes, rodada SEDES/Grandes empresas, FCP&G, RCM, Bandes, Economia Verde.
9. Análise de impacto dos investimentos em CT&I no ES.	- Discussão com assessoria de indicadores – apoio técnico na proposta de montagem de indicadores Fapes.
10.Contribuição na elaboração de apresentações institucionais, participação em artigos, notas técnicas e textos para divulgação, justificativas de convênios e acordos.	Apresentações de ações da FAPES, textos para divulgação de editais e seminários, justificativas convênios, notas técnicas sobre metrologia, artigo sobre o desastre no Rio Doce.
11.Apoio na elaboração de relatórios das atividades em CT&I da Fapes	- Elaboração relatórios de resultados – Relatório Anual FAPES 2015.
12.Participação em comissões internas (prestações de contas, auditorias, etc)	- Comissões de tomada de contas Nossa Bolsa. - Auditoria Procap.
13.Apoio ações e projetos de interesse estratégico (rochas ornamentais, metrologia, ...).	13.1- Ações de apoio à metrologia: . Organização de palestra do Inmetro com a presença de 70 representantes do setor de metrologia do ES; . Aproximação com instituições parceiras, reuniões de adesão junto à bancada estadual e a vicegovernadoria; . Participação de elaboração de termo e referência para diagnóstico do setor; envolvimento alunos em pesquisa, co-orientação de alunos. 13.2- Participação em visita e discussão de diagnóstico do setor de rochas ornamentais do Estado do Espírito Santo.

- Convênios em Andamento de 2015.

PROGRAMA	ÓRGÃO CONCEDENTE	PROJETO	PROCESSO FAPES	Nº CONVÊNIO	VIGÊNCIA	CONCEDENTE	CONVENIENTE	TOTAL
PAPPE SUBVENÇÃO-2008	FINEP	Programa de apoio a micro e pequena empresas na modalidade de subvenção à micro e pequenas empresas - MPES - PAPPE Subvenção, nos temas priorizados pela política industrial, tecnológica e de comércio exterior (PITCE); ações de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovação para o aumento da competitividade das empresas, para o adensamento tecnológico e dinamização das cadeias produtivas e dos arranjos produtivos locais, e/ou para o incremento dos investimentos privados em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I, além de ações para o atendimento às opções estratégicas - semicondutores, software, bens de capital e medicamentos - e às atividades portadoras do futuro - biotecnologia, nanotecnologia e biomassa/energia alternativas.	38166615	0.1.07.0803.00	28/12/07 A 06/06/15	2.000.000,00	1.000.000,00	3.000.000,00
CPID-2007	FINEP	Implantação do centro de pesquisa, inovação e desenvolvimento.	40381862	01.08.0256.00	01/07/08 A 01/07/16	6.486.336,00	13.013.138,64	19.499.474,64
PRONEX-2010	CNPq	Implementação do programa de apoio a núcleos e excelência - Pronex	49321811	746794/2010	29/11/10 A 28/11/15	2.000.000,00	1.000.000,00	3.000.000,00
PPP-2010	CNPq	Implantação do programa de infraestrutura para jovens pesquisadores (programa primeiros projetos - ppp) no estado do Espírito Santo.	49292048	745768/2010	29/11/10 A 28/11/15	800.000,00	601.191,00	1.401.191,00
IEL-2011	FINEP	Implantação da rede de extensão tecnológica do Espírito Santo.	48167584	01.10.0309.00-FINEP 001/2011-FAPES	21/06/10 A 20/06/13	265.000,00	-	265.000,00
PPSUS-2012	CNPq	Programa de pesquisa para sistema único de saúde - sus: gestão compartilhada em saúde. - PPSUS	58807225	774398/2012	23/01/13 A 22/05/18	1.500.000,00	750.000,00	2.250.000,00
TECNOVA-2013	FINEP	Programa de execução da subvenção econômica no Espírito Santo.	60465646	05.13.0150.00	21/06/13 A 20/06/16	9.000.000,00	4.500.000,00	13.500.000,00
TECNOVA-2013	FINEP	Ação transversal programa de apoio à inovação tecnológica.	60465646	01.13.0152.00	21/06/13 A 20/06/17	584.976,00	306.206,00	891.182,00
PRONEX-2013	CNPq	Implementação do programa de apoio a núcleos e excelência - PRONEX.	64100146	793942/2013	12/03/14 A 11/03/19	3.000.000,00	1.800.000,00	4.800.000,00
PRONEM-2013	CNPq	Implementação do programa de apoio a núcleos emergentes - PRONEM	64100261	794009/2013	21/07/14 A 20/07/19	4.000.000,00	2.400.000,00	6.400.000,00
PPP-2013	CNPq	Implementação do programa de infraestrutura para jovens pesquisadores (programa primeiros projetos - PPP) no estado do Espírito Santo.	64100243	794011/2013	02/06/14 A 01/06/19	1.500.000,00	900.000,00	2.400.000,00

- **Acordos em Andamento em 2015.**

PROGRAMA	ÓRGÃO PARCEIROS	PROJETO	PROCESSO FAPES	Nº ACORDO/ TERMO	VIGÊNCIA	PARCEIROS	FAPES	TOTAL
SISBIOTA-2010	CNPq	Cofinanciar, no estado espírito santo, projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que visem ampliar o conhecimento, entendimento e uso da biodiversidade brasileira e melhorar a capacidade preditiva de respostas às mudanças de cobertura e uso da terra e mudanças climáticas, associando as pesquisas à formação de recursos humanos, educação ambiental e divulgação do conhecimento científico, bem como integrar competências para consolidação do sistema nacional de pesquisa em biodiversidade – SISBIOTA.	49230077	002548/2010-0	18/05/11 A 17/11/14	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
REPENSA-2010	CNPq	Cofinanciar, no estado do espírito santo, projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que visem integrar competências para a consolidação das redes nacionais de pesquisa em agrobiodiversidade e sustentabilidade agropecuária – REPENSA.	49230069	002483/2010-6	30/12/10 A 30/06/15	327.229,46	321.279,46	648.508,92
DCR-2009	CNPq	Programa de desenvolvimento científico e tecnológico regional, que tem por objetivo principal estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas – DCR.	37964224	68.0007/2009-1	06/05/09 A 05/05/15	3.136.000,00	1.940.000,00	5.076.000,00
BOLSAS-2013	CAPEF	Programa de apoio ao desenvolvimento de pos-graduação <i>stricto sensu</i> em instituições de ensino superior do Espírito Santo.	56912889	23038.002222/2012-87	30/01/13 A 29/01/18	24.444.000,00	11.494.800,00	35.938.800,00
DCR-2013	CNPq	Programa de desenvolvimento científico e tecnológico regional, que tem por objetivo principal estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas – DCR.	62028588	68.0005/2012-9	13/11/13 A 12/11/18	7.964.000,00	3.328.000,00	11.292.000,00
IEMA-2013	IEMA	Política de gerenciamento costeiro integrado para gerar uma base de dados e propor ações específicas e integradas para o gerenciamento costeiro, a conservação da biodiversidade marinha e a recuperação dos estoques pesqueiros, considerando as principais estratégias de zoneamento marinho e identificação de áreas prioritárias, à criação de novas áreas protegidas na zona costeira do estado do Espírito Santo.	62932269	001/2013 - IEMA	23/10/13 A 31/01/17	2.200.000,00	500.000,00	2.700.000,00
AGRO-2013	SEAG	Pesquisa aplicada à agropecuária com foco nos temas: cafeicultura, pecuária de leite, fruticultura, silvicultura, sistemas agroflorestais, e agrossilvopastoris, culturas alimentares, olericultura, agricultura, orgânica/agroecologia, plantas medicinais, nutracêuticas, aromáticas, condimentares, aquicultura, juventudo no campo.	-	-	-	500.000,00	2.500.000,00	3.000.000,00

DCR-2013	CNPq	Programa de desenvolvimento científico e tecnológico regional, que tem por objetivo principal estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas – DCR.	62028588	68.005/2012-9	13/11/13 A 12/11/18	7.964.000,00	3.328.000,00	11.292.000,00
PICJR/SERRA-2014	SERRA	Programa de bolsas de iniciação científica junior - IC-JR no município de Serra/ES.	63975629	001/2014-FAPES	03/07/14 A 02/07/18	160.000,00	1.008.000,00	1.168.000,00
PICJR-2014	CNPq	Programa de bolsas de iniciação científica junior - IC-JR no Estado do Espírito Santo.	64617971	003243/2013-3	14/08/14 A 13/08/2019	1.152.000,00	580.000,00	1.732.000,00
Vale/Fapes/Faperj	VALE/FAPERJ	Induzir e apoiar projetos cooperativos de pesquisa científica, tecnológica ou e inovação a serem desenvolvidos por pesquisadores e/ou grupos de pesquisa de instituições de ensino superior, públicas e privadas, sediadas nos estados do espírito santo e rio e janeiro, com foco em tema de interesse comum com a Vale S.A.	62481525	-	15/12/2015 – 16/12/2020	12.000.000,00	4.000.000,00	16.000.000,00
Agro 2015	SEAG	Apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) a serem desenvolvidos em rede nas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, cujos produtos serão utilizados para a definição de políticas públicas no seguintes temas: Fruticultura, Cafeicultura, Produção animal, Olericultura, Pipericultura, Silvicultura, sistemas integrados como lavoura – pecuária - floresta (iLPF), lavoura - pecuária (iLP), silvipastoril (SSP) ou agroflorestais (SAF), Culturas Alimentares e floricultura, Aquicultura e Pesca, Água, solo e agricultura de baixo carbono, Agroecologia e agricultura orgânica.	70161925	-	mai/2015 a jul/2019	10.000.000,00	4.000.000,00	14.000.000,00
Ocupação Social	SECTI/SEAE/IJSN	Dentro desta modalidade foram destinados recursos no valor de R\$ 219.156,00 para a execução de pesquisa sobre Ocupação Social, sendo R\$ 129.156,04 destinados à pesquisa, e R\$ 90.000,00 destinados à bolsas. Em 2015 foram empregados recursos da ordem de R\$ 129.156,04 destinados à realização de pesquisa.	71916350	Contratação direta - TC 003/2015	-	546.756,04	546.756,04	546.756,04

Adesões realizadas em 2015

PROGRAMA	ÓRGÃO PARCEIROS	PROJETO	PROCESSO FAPES	Nº ACORDO/TERMO	VIGÊNCIA	PARCEIROS	FAPES	TOTAL
Fundo Newton	British Council	Pesquisa, cursos e workshops em rede com instituição local e internacional.	68801815	Memorandos	18/03/2014 - 18/03/2019	-	441.441,32	441.441,32

6.2 ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM C, T & I

Entre as atribuições e competências da Assessoria de Avaliação de Resultados em C, T & I estão as de promover a divulgação de ações e resultados referentes à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo; atender ao público, interno e externo, quanto a solicitações de informações de resultados; elaborar relatórios de atividades anual da FAPES e do FUNCITEC, para entrega a Tribunal de Contas dentro do prazo; elaborar relatório consolidado anual de desempenho da gestão da FAPES; prover as diversas áreas da Fapes de mecanismos (métodos e processos) para que possam formular, monitorar e avaliar os seus respectivos instrumentos de mensuração de resultados; orientar e apoiar as áreas técnicas na apuração dos resultados a partir do conjunto de ações e metas definidas; na análise do impacto destes resultados; monitorar e avaliar o processo de planejamento, as ações implementadas e os resultados alcançados; assistir direta e imediatamente a Diretoria da FAPES no desempenho de suas atribuições e, especialmente, realizar estudos e contatos que por ele sejam determinados em assuntos vinculados às suas competências; auxiliar a diretoria da FAPES na direção, orientação, coordenação e controle dos trabalhos da FAPES, bem como na definição de diretrizes e na implementação das ações da sua área de competência; promover a realização de eventos de divulgação das ações da FAPES; promover a realização de eventos de avaliação dos resultados dos projetos financiados pela FAPES e realizar outras atividades determinadas pela diretoria.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015		
	ATIVIDADE	Quantidade
1	Promoção da realização de Seminário de Avaliação dos Resultados Finais de projetos apoiados no Âmbito do Programa de Apoio à Grupos de Excelência (PRONEX 2009/2010 e 2011)	01
2	Promoção da realização de Seminário de Avaliação dos Resultados Parciais de projetos apoiados no Âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS/2013)	01
3	Promoção da realização de Seminário de Avaliação dos Resultados Parciais de projetos apoiados no Âmbito do Edital FAPES/Biodiversidade	01
4	Elaboração de Relatórios	04
5	Promoção a realização de eventos de divulgação das ações da FAPES.	11

6.3 ASSESSORIA JURÍDICA

Compete à Assessoria Jurídica da FAPES realizar as seguintes atividades: análise de processos administrativos; prestação de auxílio aos dirigentes quanto às decisões administrativas; análise de recursos administrativos; elaboração de minutas de termo de outorga; elaboração de minutas de termo de adesão; elaboração de relatórios para encaminhamento de processos à Procuradoria de Consultoria Administrativa – PCA/PGE para emissão de parecer jurídico; prestação de informações à Procuradoria Geral do Estado (PCJ, PJE ou PTR, conforme a natureza da ação) indispensáveis à defesa do Estado, em virtude de ação ajuizada no âmbito do Poder Judiciário; prestação de auxílio na elaboração de ofícios e outras atividades correlatas.

No seu relacionamento com a consultoria jurídica realizada pela Procuradoria Geral do Estado – PGE, a atuação da Assessoria Jurídica da FAPES segue a Portaria da PGE nº 06-S, de 11 de janeiro de 2013, publicada na data de 18 de janeiro de 2013, e consiste em: prestar auxílio aos dirigentes da entidade autárquica, por ocasião de consultas jurídicas, para a adequada compreensão dos posicionamentos jurídicos firmados no âmbito da PGE; assessorar os dirigentes e demais servidores públicos na instrução jurídica necessária dos autos dos processos administrativos pertinentes às consultas jurídicas a serem encaminhadas à PGE; emitir, por escrito, os relatórios jurídicos instrutórios e preparatórios ao exame jurídico definitivo pelo órgão de consultoria jurídica da PGE; participar de reuniões, seminários, palestras e outros eventos previamente agendados pela PGE; e, apresentar, com presteza necessária, inclusive por e-mail, os esclarecimentos e informações solicitados pelo órgão de consultoria jurídica da PGE.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015		
	ATIVIDADE	Quantidade
1	Elaboração de minutas de Termos de Outorga	09
2	Elaboração de minutas de Termos de Adesão	01
3	Elaboração de Relatórios	27
4	Análise de recursos administrativos	499
5	Informações referentes a ações judiciais	34

6.4 – ASSESSORIA DE INDICADORES

A Assessoria de Indicadores tem como principais atribuições:

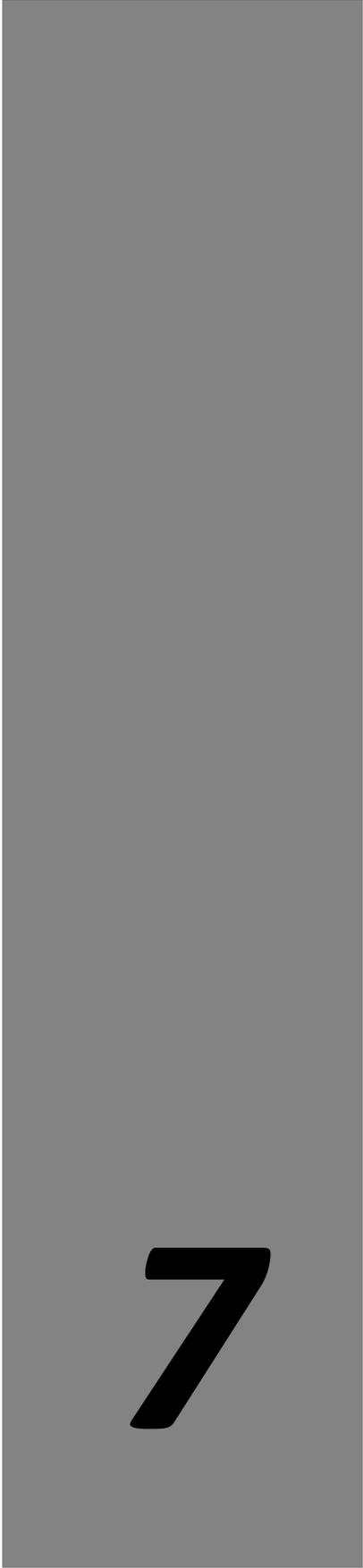
- a) Organização dos dados de investimentos em CT&I.
- b) Definição e geração de Indicadores em CT&I.
- c) Análise de Impacto dos investimentos em CT&I no ES.
- d) Levantamento de dados e elaboração de relatórios das atividades em CT&I da Fapes.

e) Subsídios para a divulgação das ações e investimentos em CT&I da Fapes, no mercado local, nacional e internacional.

Dentre as atividades realizadas pela Assessoria de Indicadores em 2015 destacam-se:

- Levantamento de dados e informações para construção de modelo de indicadores FAPES.
- Organização dos dados disponibilizados pela FAPES em planilhas Excel para avaliar formato possível de indicadores.
- Discussão com diretoria, gerências e assessorias sobre indicadores.
- Participação em reunião da RIECT – Rede de Indicadores Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação (Riecti) em 13 e 14 de agosto, no Parque Tecnológico da Bahia (Tecnobahia), em Salvador.
- Levantamento e organização de indicadores em CT&I montados pela RIECT para o Estado do Espírito Santo.
- Simulação de georreferenciamento de dados da FAPES – editais Fapes, NossaBolsa.
- Construção de modelo para desenvolvimento do *baseline* de indicadores da FAPES.

CCAF E LEGISLAÇÃO DA FAPES

A large, bold, black number '7' is positioned in the lower right quadrant of the page. It is set against a vertical gray rectangular background that spans most of the page's height.

CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO E LEGISLAÇÃO

7.1 Conselho Científico-Administrativo da FAPES – CCAF

O Conselho Científico-Administrativo da FAPES – CCAF é um órgão deliberativo e normativo e tem diversas competências, tais como: a proposição da política da Fundação nos aspectos, administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades, a aprovação do Plano Anual de Atividades da FAPES, contendo a proposta orçamentária apresentada pela sua Diretoria Executiva; apreciação e aprovação da política de pessoal, patrimonial e financeira da FAPES, do Estatuto e do Regimento Interno da FAPES, apresentado pela sua Diretoria Executiva e dos relatórios anuais de prestação de contas das atividades da FAPES apresentados pela Diretoria Executiva, encaminhando-os à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional - SECTI, para homologação do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – CONCITEC.

Além de todas estas atribuições, cabe também ao CCAF propor ações que fortaleçam a atuação da FAPES no apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação, além de tomar decisões sobre os programas apoiados pela FAPES, bem como a modalidade de financiamento adotada em cada caso. O CCAF aprova também os procedimentos operacionais que serão adotados pela FAPES relativos à aplicação de recursos por ela administrados, obedecidas às diretrizes gerais emanadas do CONCITEC, aprecia e julga os recursos administrativos interpostos e homologa os resultados relativos à seleção de projetos, auxílios e bolsas. Cabe ao Conselho homologar também as prestações de contas técnicas e financeiras finais das atividades apoiadas com recursos financeiros administrados pela FAPES, além de aprovar acordos, convênios, contratos, acordos de parcelamento de débito e outras formas de parcerias a serem firmadas pela FAPES.

Seus conselheiros foram designados por meio do Decreto Nº 1524-S, de 10 de julho de 2014, publicado em 11 de julho de 2014 e empossados em 18/07/2014 para cumprir o mandato de 2 (dois) anos, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731, realizaram no ano de 2015 doze reuniões, sendo seis ordinárias e seis extraordinárias. A seguir, a composição do Conselho:

COMPOSIÇÃO DO CCAF	REPRESENTANTE (S)
MEMBROS NATOS	José Antonio Bof Buffon (DIPRE/FAPES)
	Valéria Fagundes (DITEC/FAPES)
	Maria Tereza Colnaghi Lima (DIRAF/FAPES)
SETOR PRODUTIVO	Iomar Cunha dos Santos (FINDES) - Titular (reconduzido)
	Elias Cucco Dias (FINDES)– Suplente
	Sandro Marcolano Perovano (FETRANSPORTES) - Titular (reconduzido)
	Murilo Antonio Pedroni (FAES) Suplente
	Nurse Antônia de Freitas Vieira (FECOMERCIO) - Titular
	Luiz Alberto Camargo (FECOMERCIO) – Suplente
ACADEMIA	Valdemar Lacerda Junior (UFES) - Titular

	Rodrigo Varejão Andreão (IFES)- Suplente
	Rony Claudio de Oliveira Freitas (IFES) Titular
	Adriana Pereira Campos (UFES) - Suplente
	Tadeu Uggere de Andrade (UVV) – Titular
	Rodrigo Ribeiro Rodrigues (UFES) – Suplente (reconduzido 1)
	Dirceu Pratissoli (UFES) - Titular
INSTITUIÇÃO ESTADUAL	David dos Santos Martins (INCAPER) - Titular
	José Aires Ventura (INCAPER) – Suplente

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES DO CCAF EM 2015	
1	Aprovação o Plano de Aplicação dos recursos do FUNCITEC para o exercício 2015
2	Aprovação os Relatórios Anuais de Prestação de Contas das Atividades da FAPES, referentes ao exercício 2014
3	Análise do Relatório de Auditoria nos processos de bolsas de Mestrado e Doutorado e Julgamento dos recursos administrativos apresentados
4	Análise da denúncia apresentada pela Empresa Ecosoft Consultoria e Softwares Ambientais Ltda. para impugnação de proposta da empresa Vitória Software Ltda - ME, selecionada no Edital FAPES/FINEP nº 13/2013 TECNOVA-ES, e análise do parecer da banca técnica constituída pela FAPES

COOPERAÇÕES APROVADAS PELO CCAF EM 2015	
1	Cooperação Técnica com Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – recursos destinados no valor total de R\$ 10.000.000,00, repassados para a conta do FUNCITEC para execução de projetos no período de 2015 a 2018;
2	Cooperação Técnica com Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional para execução do Projeto Estruturante Ocupação Social, no valor total de R\$ 546.756,04;
3	Cooperação Técnica com Arcelor Mittal Brasil S.A. – Cofinanciamento de projetos de pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para integração de competências para a consolidação do Sistema de CT&I do estado do Espírito Santo, com investimento total estimado em R\$ 3.756.000,00
4	Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX para aplicar a metodologia do Projeto Extensão Industrial Exportadora – PEIEX no estado do Espírito Santo, com investimento total no valor de R\$ 1.074.800,00;

NORMAS APROVADAS PELO CCAF EM 2015	
Resolução 129/2015	Apoio a projeto de Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação
Resolução 130/2015	Concessão de Bolsa de Coordenador de Projeto
Resolução 131/2015	Fixa o Valor do Auxílio à Estágio Técnico-científico
Resolução 132/2015	Revoga a Resolução CCAF 70/2012, que regulamenta a aquisição de vínculo empregatício ou do exercício de atividade remunerada por bolsistas de Mestrado e Doutorado da FAPES
Resolução 133/2015	Autoriza a contratação do projeto que pretende fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas o Projeto Estruturante do

	Governo do Estado "Ocupação Social", por demanda induzida, no valor total de R\$ 546.756,04 (quinhentos e quarenta e seis mil, setecentos e cinquenta e seis reais e quatro centavos);
Resolução 134/2015	Regulamenta o Programa de Capacitação de Recursos Humanos na Pós-Graduação (PROCAP) e revoga a Resolução 124/2014
Resolução 135/2015	Define Critérios para Distribuição de Bolsas de Mestrado e Doutorado do PROCAP

ANÁLISE DE RECURSO ADMINISTRATIVO E HOMOLOGAÇÃO DE EDITAIS	
Edital Nº 03/2014	Participação em Eventos - 3ª e 4ª Chamadas
Edital Nº 06/2014	Universal - Projeto Individual de Pesquisa e Desenvolvimento
Edital Nº 07/2014	Universal - Projeto Integrado de Pesquisa e Desenvolvimento
Edital Nº 08/2014	Organização de Eventos Científicos – 2ª e 3ª Chamadas
Edital Nº 12/2014	Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - DCR – 1ª, 2ª e 3ª Chamadas
Edital Nº 13/2014	Políticas Públicas Estaduais - PPE Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social
Edital Nº 14/2014	Programa de Iniciação Científica Junior
Edital Nº 15/2014	Programa NOSSABOLSA
Edital Nº 03/2015	Cotas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

7.2 Legislações da Fapes

PUBLICAÇÃO	LEI	DATA	ASSUNTO
09/06/1993	Lei nº 4.778	07/06/1993	Constitui o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e o Fundo Estadual de Ciência e tecnologia
25/06/2004	Lei Complementar nº 289	23/06/2004	Cria a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT e dá outras providências
25/06/2004	Lei Complementar nº 290	23/06/2004	Cria a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e dá outras providências.
06/07/2004	Lei Complementar nº 292	05/06/2004	Dá nova redação ao Art. 37 da Lei Complementar nº 289
11/03/2005	Decreto nº 1.459-R	10/03/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 289
29/03/2005	Decreto nº 1.472-R	28/03/2005	Dispõe sobre a transformação de cargos comissionados da FAPES
15/04/2005	Decreto nº 1.478-R	14/04/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 290
04/07/2005	Decreto nº 1.505-R	01/07/2005	Dispõe sobre a transformação e transferência de cargos comissionados da FAPES e da SECT
26/01/2006	Lei nº 8.263	25/01/2006	Institui o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA

09/07/2009	Lei nº 9.263	08/07/2009	Reordena o Programa Bolsa Universitária NOSSABOLSA
PUBLICAÇÃO	LEI	DATA	ASSUNTO
22/07/2009	Lei Complementar nº 490	21/07/2009	Altera a denominação e reorganiza a Estrutura Organizacional Básica da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - FAPES e dá outras providências.
25/08/2009	Decreto nº 2.338-R	24/08/2009	Altera a estrutura organizacional, transfere e transforma cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES, sem elevação de despesa fixada.
16/09/2009	Decreto Nº 2.350-R	15/09/2009	Regulamenta a Lei Nº 9.263, de 08/07/2009, que reordenou o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA.
27/10/2009	Decreto nº 2.375	13/10/2009	Dispõe sobre a transferência de cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - FAPES, sem elevação da despesa fixada.
29/03/2010	Decreto nº 2.492-R	25/03/2010	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramentos previstas no artigo 5º da Lei Complementar nº 490, de 21 de julho de 1990.
16/10/2012	Lei Complementar nº 642	15/10/2012	Dispõe sobre medidas de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, em ambientes produtivos e dá outras providências.
16/10/2013	Decreto nº 3408-R	15/10/2013	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramento previstas no Art. 5º da Lei Complementar nº 490/2009. Revoga o Decreto nº 2492-R, de 25 de março de 2010.
16/12/2013	Lei Complementar nº 731	13/12/2013	Altera a denominação e reorganiza a estrutura Organizacional Básica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo – FAPES e dá outras providências